

## **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS: EXPERIÊNCIA DA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA**

CABRAL, A. L. L.; PEIXOTO, A. B.; CASTRO, I. G.; FARIA, M. R. G. V.; TOMAZ, R. S. R.  
E-mail: ana.cabral@unievangelica.edu.br

### **RESUMO**

Este trabalho relata a experiência de atendimento psicológico oferecido pela Clínica Escola de Psicologia a comunidades vulneráveis, com o objetivo de promover a saúde mental e facilitar o acesso ao cuidado psicológico. A ação extensionista foi desenvolvida por meio de atendimentos gratuitos a indivíduos de baixa renda, utilizando metodologias de escuta ativa, intervenções baseadas em técnicas de avaliação e psicológica e suporte psicológico contínuo. Os resultados mostram um impacto significativo na melhoria da saúde mental dos atendidos e na formação prática dos alunos participantes, que vivenciaram os desafios e as recompensas do trabalho clínico em contextos de vulnerabilidade. O projeto contribuiu para a conscientização da comunidade sobre a importância do cuidado com a saúde mental, além de desenvolver habilidades técnicas e empáticas nos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atendimento Psicológico. Extensão Universitária. Comunidade Vulnerável. Saúde Mental.

### **ABSTRACT**

This paper reports on the experience of psychological care provided by the Psychology School Clinic to vulnerable communities, with the aim of promoting mental health and facilitating access to psychological care. The outreach initiative was developed through free services offered to low-income individuals, using active listening methodologies, interventions based on psychological assessment techniques, and ongoing psychological support. The results show a significant impact on the improvement of the mental health of the individuals served and on the practical training of the participating students, who experienced the challenges and rewards of clinical work in vulnerable contexts. The project contributed to raising community awareness about the importance of mental health care, in addition to developing technical and empathetic skills in the students.

**KEY WORDS:** Psychological Care. University Extension. Vulnerable Communities. Mental Health.

### **INTRODUÇÃO**

A Clínica Escola de Psicologia da Universidade Evangélica de Goiás tem como objetivo oferecer atendimento psicológico à população, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A ação extensionista descrita neste relato visa atender comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferecendo suporte psicológico acessível e de qualidade. Os objetivos do projeto incluem a promoção da saúde mental, a capacitação dos alunos no atendimento

clínico e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade. Esses serviços desempenham um papel crucial na formação dos alunos, ao integrar teoria e prática. Além disso, o modelo adotado permite atender a muitas pessoas, alinhando as ações clínicas às demandas sociais e políticas públicas de saúde, promovendo, assim, a saúde mental e o fortalecimento das redes de apoio comunitário (VASCONCELOS, 2019).

O Laboratório de Habilidades Clínicas e a Clínica Escola do curso de Psicologia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA foram estabelecidos em 2017 e 2018, respectivamente. Essas iniciativas resultam dos esforços da instituição em criar um espaço profissionalizante que possibilite a prática de estágio na área de Psicologia, promovendo, de forma interdisciplinar, uma interface com diversas áreas da saúde.

O estágio curricular é sistematizado pelo Conselho Federal de Educação, através de leis que regulamentam os cursos de formação em Psicologia. Ele segue os critérios estabelecidos pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) e de legislações pertinentes ao estágio curricular supervisionado, às Diretrizes e Bases para a Educação e à Lei no 9.394, de 20/12/1996, entre outras. Sua especificidade de atuação se manifesta dentro da Psicologia, abrangendo as diferentes modalidades da prática e nas variadas abordagens teóricas.

A justificativa para a realização das ações extensionistas está na carência de serviços psicológicos acessíveis a populações vulneráveis, que muitas vezes enfrentam barreiras financeiras e logísticas para acessar cuidados de saúde mental. Essa iniciativa também fortalece a formação acadêmica dos discentes, ao proporcionar a vivência prática em atendimentos reais, sob supervisão de docentes, e ao promover o desenvolvimento de habilidades profissionais.

O projeto está alinhado às Políticas Públicas de Saúde Mental no Brasil, contribuindo para a ampliação do acesso aos serviços de saúde mental e para a promoção do bem-estar da população atendida. As bases teóricas que sustentam a ação estão ancoradas em técnicas de avaliação psicológica e psicoterapia, que orientam as intervenções realizadas na clínica.

## **METODOLOGIA**

O que foi exposto resulta das ações realizadas na Clínica Escola de Psicologia, situada no município de Anápolis, Goiás, entre os anos de 2022, 2023 e 2024. O público-alvo consistiu em indivíduos de baixa renda, residentes em comunidades carentes da região que chegam

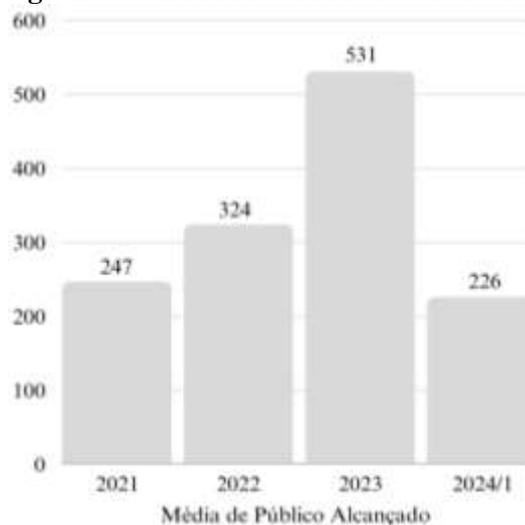
espontaneamente à Clínica Escola ou são encaminhados por outros setores parceiros: CRAS e CREAS, Conselhos Tutelares, CAPS e outros serviços do município.

O Curso de Psicologia da UniEVANGÉLICA possui como pilares do trabalho a compreensão do Ser Humano em uma perspectiva integral e a oferta de um serviço de excelência. Enquanto componentes curriculares do curso, os espaços de práticas em questão são pensados para o cuidado e o acolhimento das pessoas da comunidade geral e acadêmica, oferecendo os seguintes serviços: Psicodiagnóstico Adulto; Psicodiagnóstico Infantil; Psicoterapia Adulto e Infante juvenil; Plantão Psicológico; Avaliação Psicológica; Atendimento aos Discentes; Atendimento em Grupos (pais, adolescentes, discentes e atletas).

O projeto contou com a participação de alunos do curso de Psicologia, sob supervisão de docentes das disciplinas. Os atendimentos ocorreram semanalmente, com duração de 50 minutos por sessão, e o cronograma foi estruturado para atender cada paciente durante um período de 6 a 8 semanas, totalizando, em média, 7 atendimentos por paciente. As etapas da ação incluíram a identificação e triagem dos pacientes, a preparação dos alunos por meio de orientações e supervisões clínicas, e a realização dos atendimentos.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS**

Durante o período de execução da ação foram beneficiados diretamente cerca de mil indivíduos da comunidade. O uso de técnicas da Psicologia, em suas diversas abordagens e variações teórico-práticas permitiu intervenções eficazes, promovendo uma melhoria significativa no bem-estar psicológico dos pacientes. Abaixo, na figura, alguns dados computados entre os anos de 2021 e 2024/1:

**Figura 1** - Dados dos anos de 2021 a 2024/1

Fonte: Registro dos autores

As atividades extensionistas têm como propósito promover a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, facilitando a troca de conhecimentos, a participação ativa e o engajamento com questões sociais complexas. Além disso, essas atividades desempenham um papel crucial na formação cidadã dos estudantes, incentivando interações interprofissionais e interdisciplinares. A interação resultante entre universidade e sociedade tem o potencial de provocar transformações significativas tanto nas instituições de ensino superior quanto em diversos setores sociais.

Nesse contexto, a clínica-escola de psicologia se destaca como um espaço essencial de aplicação prática desse modelo extensionista. Por meio de serviços como psicoterapia, avaliação psicológica, plantão psicológico, bem como a orientação de pais e pacientes no que tange ao seu processo de desenvolvimento, a clínica promove o compartilhamento de conhecimento especializado com a comunidade. Esse processo não só enriquece a sociedade com novas formas de compreensão sobre a saúde mental, mas também exerce um impacto positivo ao contribuir diretamente para o bem-estar psicológico da população atendida, cumprindo assim o objetivo de transformação social previsto nas diretrizes extensionistas do MEC.

O LAHC dispõe de um caderno de relatos, a fim de serem registrados depoimentos anônimos de pacientes/clientes que transitam pela clínica e são atendidos. Todos os pacientes atendidos na Clínica Escola assinam um termo de compromisso livre e esclarecido (TCLE) cujo preenchimento autoriza o uso de dados em supervisão e em pesquisas. Abaixo, dois depoimentos registrados e que simbolizam os impactos positivos dos atendimentos à comunidade:

### **Depoimento 1 – A. A.**

“Tem quase 4 meses que comecei o tratamento aqui na clínica. Com certeza está sendo uma das melhores experiências que estou tendo, onde minha psicóloga/estagiária desempenha sua função com muita dedicação e compromisso. Sem o seu aconselhamento, não chegaria até aqui. Muito feliz pela psicóloga que ela está se tornando, e com certeza, se melhorei hoje, é por conta do seu belo trabalho. No mais, obrigado a Uni por ter me dado esse apoio”.

### **Depoimento 2 – J. M.**

“Busquei terapia aqui na UniEVANGÉLICA e prontamente fui atendida no telefone. Estava passando por um momento muito difícil e nos extremos. Durante as sessões percebi o quanto precisava me curar de sentimentos e situações que eu não sabia que tinha. Sou muito grata à instituição e a profissional que me atendeu por ter me ajudado nesse processo. Ela é muito prestativa, possui leveza e carisma, atenciosa e desejo muito sucesso em sua carreira. Oportunidades como a terapia aberta que a instituição presta muda a vida das pessoas. Muito obrigada pela oportunidade! E hoje eu finalizo com a mentalidade transformada, leve e pronta para continuar esse processo que é viver de forma mais clara”.

Por fim, os alunos envolvidos na ação relataram uma profunda experiência de aprendizado, tanto no domínio das técnicas terapêuticas quanto no desenvolvimento de habilidades interpessoais e empáticas. A experiência extensionista também proporcionou uma reflexão crítica sobre a responsabilidade social do psicólogo e o impacto de seu trabalho em situação de vulnerabilidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A psicologia tem como objetivo o autoconhecimento, o aperfeiçoamento da saúde, a prevenção e o tratamento de doenças. Muitas práticas clínicas buscam não apenas modificar o ambiente dos pacientes e sua resposta a estímulos, mas também a mudança de seus pensamentos, crenças, sentimentos e atitudes em relação à saúde. Nas intervenções oferecidas na clínica escola o objetivo também é a psicoeducação e prevenção de adoecimento psíquico, proporcionando maior qualidade de vida aos seus membros.

Ainda no trabalho com grupos, utilizando intervenções positivas, é possível trabalhar o potencial humano, valorizando habilidades presentes nos participantes e desenvolvendo outras que podem estar deficitárias.

A experiência na Clínica Escola de Psicologia trouxe importantes contribuições para a formação dos alunos e para a promoção da saúde mental na comunidade atendida. A ação extensionista demonstrou o impacto positivo de iniciativas que integram ensino e responsabilidade social, ampliando o acesso a serviços psicológicos e fortalecendo a formação prática dos futuros profissionais. Recomenda-se a continuidade do projeto e a ampliação das parcerias com outras entidades para aumentar o alcance e os benefícios dessa ação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde Mental*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.

BECK, J. S. *Terapia Cognitivo-Comportamental: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GALINDO, Wedna Cristina Marinho; SOUSA, Tamires Brandão de Siqueira e; TAMMAN, Bianca Falcão. Modalidades de atendimento à população por serviços-escola de Psicologia: panorama das publicações. **Gerai, Rev. Interinst. Psicol.**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 371-388, dez. 2019.

VASCONCELOS, E. M. *Saúde Mental e Serviço Social: Fundamentos, Formação e Prática*. São Paulo: Cortez, 2019.